

**PERFIL DE NEONATOS DE MUITO BAIXO PESO E EXTREMO BAIXO PESO INTERNADOS EM UMA UTI NEONATAL**

CATIA REJANE SOARES DE SOARES; ALANA PICCOLI; JOSIELE LARGER SILVEIRA; MARCIANE PESAMOSCA

Objetivo: Descrever o perfil dos recém-nascidos de muito baixo peso e extremo baixo peso internados em uma UTI Neonatal de um hospital público do Rio Grande do Sul. Metodologia: Estudo retrospectivo documental, com coleta de dados em prontuários de todos os recém-nascidos com peso inferior a 1500g internados na unidade no período de janeiro de 2009 a dezembro de 2009. Resultados: Internados 655 recém-nascidos na unidade, destes 372 eram prematuros. A amostra foi composta por 153 recém-nascidos; 54 de extremo baixo peso e 99 de muito baixo peso. A média da idade gestacional (IG) foi de  $30,07 \pm 3,27$  semanas, a média do peso ao nascimento (PN) foi de  $1082,92 \pm 275,73$ , o tempo de ventilação mecânica (VM) foi de 5 (2-18) dias, o tempo de internação foi de 42 (26-62) dias. O tempo de VM esteve associado ao tempo de internação ( $p < 0,05$ ), ao PN ( $p < 0,001$ ), e não se associou a IG ( $p > 0,094$ ). A displasia broncopulmonar associou-se com o tempo de VM ( $p < 0,05$ ), com a presença de enterocolite necrotizante ( $p < 0,05$ ) e a permanência do canal arterial ( $p < 0,05$ ). A hemorragia intracraniana esteve associada ao tempo de VM, a IG e ao PN ( $p < 0,05$ ). O óbito total nessa amostra foi de 40 (26%) e 60 (39%) dos recém-nascidos receberam atendimento fisioterápico. Conclusão: Alta a taxa de RNs prematuros de PN inferior a 1500g, e que a menor sobrevida dessa população esta associada a maiores comorbidades.